

P 3653

Achados de fundoscopia em pacientes com diabetes mellitus atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Samira Zelanis, Ana Laura Kunzler, Felipe Nicola, Diane Marinho, Patrícia Gus
Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: O paciente diabético tem 29 vezes mais chance de desenvolver cegueira do que um paciente não diabético. A retinopatia diabética (RD) é uma das complicações mais comuns do diabetes e estima-se que 80% dos pacientes diabéticos apresentarão algum grau de RD após 25 anos de instalada a doença. Entre 5 e 8% dos pacientes cegos no mundo o são em decorrência de RD. Apesar do avanço no controle metabólico e de terapias oculares cada vez mais efetivas, a RD ainda é uma das principais causas de cegueira no Brasil e no mundo, tendo grande impacto sócio-econômico. O conhecimento da prevalência local da RD tem grande validade interna para o manejo desta população. **Objetivo:** Descrever a prevalência de retinopatia diabética nos pacientes com Diabetes Mellitus atendidos nos Serviços de Endocrinologia e Oftalmologia do Hospital de Nossa Senhora da Conceição (HNSC). **Métodos:** Foram incluídos 43 pacientes diabéticos (86 olhos) com idade entre 50 e 60 anos. Foi feita avaliação através de biomicroscopia de fundo por oftalmologista especialista e os pacientes com RD foram classificados conforme a escala internacional modificada. **Resultados:** O tempo médio de doença dos pacientes estudados foi de 10,30 anos. Os achados da fundoscopia foram 51,16% dos olhos com RD, 18,6% (16 olhos) com retinopatia diabética não proliferativa (RDNP) leve, 8,13% (7 olhos) com RDNP moderada e 24,41% com retinopatia diabética proliferativa (RDP). **Conclusão:** Nossos dados apontam para uma prevalência percentual da RD menor do que a encontrada nos grandes estudos das décadas passadas, indo de encontro com os dados globais mais atuais. Projeto aprovado pelo CEP GHC. **Palavras-chaves:** Fundoscopia, retinopatia diabética, diabetes mellitus.